

Plano de Actuação - PNAC 2006

<p><u>Medida do PNAC 2006:</u> MAf1 – Promoção da capacidade de sumidouro de carbono da floresta</p>
<p><u>Ministério proponente:</u> MADRP</p>
<p><u>Organismo responsável pelo acompanhamento:</u> DGRF</p>
<p><u>Acções a desenvolver:</u></p> <ol style="list-style-type: none">1. Definir o quadro de aplicação dos apoios para melhorar a produtividade dos povoamentos florestais existentes em 31.12.19892. Apoiar a melhoria da produtividade dos povoamentos existentes em 31.12.19893. Promover a certificação florestal (cadeia de responsabilidade e gestão florestal sustentável)4. Apoiar a constituição de ZIF5. Elaboração de planos de gestão florestal6. Executar o Plano nacional de defesa contra incêndios e os Planos Municipais de defesa da floresta contra incêndios7. Acções de silvicultura preventiva e infra-estruturação dos espaços
<p><u>Calendarização:</u></p> <ol style="list-style-type: none">1. Setembro 2006 a Março 20072. Março 2007 a Dezembro 20133. Em curso, até 20134. Em curso, até 20135. Em curso, até 20136. Até 20137. Até 2012
<p><u>Meios:</u></p> <ol style="list-style-type: none">1. Próprios do MADRP <p>FEADER – Programa de Desenvolvimento Rural</p> <ol style="list-style-type: none">2. DGRF, ICN e proprietários florestais e suas organizações, órgãos de gestão de baldios e suas organizações

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, DESENVOLVIMENTO RURAL E PASCAS

3. Proprietários florestais e suas organizações, indústrias florestais, comerciantes de produtos florestais organizações não governamentais de ambiente (ONGA), DGRF
5. DGRF, proprietários florestais e suas organizações, órgãos de gestão de baldios e suas organizações
6. No PNDFCI são discriminadas as entidades responsáveis por cada uma das acções a desenvolver relativamente aos cinco objectivos: DGRF (1,4), GNR (2) e SNBPC (3)

Resultados esperados:

No período de cumprimento: Metas no período 2007-2012: ≥ 800 GgCO₂eq/ano de sumidouro

2. Produtividade dos povoamentos existentes em 31.12.1989 aumenta
3. Mais de 20% dos produtos lenhosos e cortiça são certificados, correspondendo a 500 mil ha
4. e 5 Aumentar a área submetida a gestão florestal activa: até 2008, todas as matas nacionais e 50% das áreas comunitárias em regime de co-gestão; até 2013, a totalidade das áreas comunitárias em regime de co-gestão e, no total, área florestal não inferior a 500 mil ha sujeita a PGF
6. Área ardida inferior a 100 mil ha (até 2012)
7. Acções de silvicultura preventiva e infra-estruturação dos espaços em 2,5 milhões ha (até 2012)

A metodologia de contabilização da eficácia ambiental da medida é a do National Inventory Report (NIR)

Indicadores:

Até 2012

2. Área (ha) beneficiada e de reconversão de povoamentos (anual e acumulado)
3. Área florestal certificada por tipo de área (anual e acumulado)
4. Área florestal integrada em ZIF (anual e acumulado)
5. Áreas sujeitas a PGF (anual e acumulado)
6. Área ardida anual
7. Área anual e acumulada submetida a intervenções de silvicultura preventiva
8. Sequestro de carbono previsto no PNAC 2006 – Sequestro de carbono verificado